

Consejo de Ministros

Terceira reunião
11-12 de março de 1987
Montevidéu - Uruguai



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA DA COLOMBIA, JULIO LONDOÑO PAREDES, NA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

ALADI/CM/III/di 9
12 de março de 1987

Senhor Presidente, desejo reiterar a Vossa Excelência a satisfação de meu Governo e da Delegação colombiana por encontrar-se nesta terra generosa que é o Uruguai, expressar nossa satisfação por sua Presidência, nesta ocasião, manifestar nossos agradecimentos muito especiais ao Senhor Secretário-Geral que deixa a Associação, e ao mesmo tempo cumprimentar efusivamente o novo Secretário e desejar-lhe todo tipo de êxitos no desenvolvimento de sua importante missão nos próximos anos.

E evidente que esta reunião cume de Ministros das Relações Exteriores e Chefes de Delegação na ALADI é uma boa oportunidade para impulsar e dar evidentes resultados ao processo de integração uma maior dinâmica, uma decisão e um apoio político que a agilize e a torne viável e dinâmica.

Há tempo, e progressivamente, nossas opiniões públicas e em alguns outros Estados latino-americanos o processo de integração na ALADI parece ter merecido certas reticências ou, pelo menos, ser qualificado como um processo que não pôde culminar em uma forma clara e dinâmica suas aspirações e seus propósitos.

E evidente que neste momento em que a América Latina atravessa uma etapa fundamental, decisiva, no processo político e econômico atual no Continente americano, e não somente no Continente americano mas no mundo, nossa posição é cada vez mais importante. Nossa união, nossa posição concorde frente a determinados assuntos, é cada vez mais importante.

Vemos os esforços que faz a Comunidade Econômica Européia, as dificuldades que atravessa no processo de integração, mas, ao mesmo tempo observamos, dentro da Comunidade Econômica Européia, que cada vez com maior frequência se observa, além de um ente econômico propriamente dito, uma dinâmica de política, uma dinâmica de cooperação, um foro de discussão e análise de problemas.

E importante, a nosso juízo, essa ação, essa ponderação, esse entendimento dos problemas de caráter regional e a participação em certos assuntos de caráter mundial e geral que afetam todos os Estados.

//

Creio que a recente criação do Grupo dos Oito, no Rio de Janeiro, constitui um elemento importante para coadjuvar para essa cooperação e integração latino-americana; mais este Organismo, precursor da integração na América Latina, naturalmente desempenhará um papel importante nesse contexto.

Estamos certos de que com este novo impulso que estamos dando hoje mediante as Resoluções que aprovamos e o Protocolo que celebramos, permitirá dar novos rumos e novos impulsos a esta integração e, principalmente, implementar em nos sos respectivos Estados os elementos necessários para fazer da integração latino-americana uma verdadeira vocação da América e unir a eles nossos propósitos para alcançar o benefício econômico para nossos povos, nos momentos cruciais que nesse campo atravessamos atualmente na comunidade internacional.

Muito obrigado, Senhor Presidente.
